

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Cidade de Deus, Osasco, 27 de março de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	185.847	292.105	CIRCULANTE	1.766.049	2.248.865
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	46.633	153.514	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17e)	2.927	10.251
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 16a)	107.877	108.066	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar (Nota 12d)	41.265	10.032
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d)	31.337	30.525	Passivos Financeiros (Nota 9)	1.055.656	1.806.647
NÃO CIRCULANTE	8.039.257	8.035.622	Outras Obrigações (Nota 11)	666.201	421.935
Realizável a Longo Prazo	227.151	64.605	NÃO CIRCULANTE	631.165	556.701
Valor Justo por Meio de Resultado (Nota 6)	100.445	-	Provisão para Impostos e Contribuições	392	-
Créditos Tributários (Nota 17c)	45.096	39.641	Provisão para Contingências (Nota 10)	29.240	-
Depósitos Judiciais	22.202	-	Outras Obrigações (Nota 11)	601.533	556.701
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d)	59.408	24.964	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.827.890	5.522.161
Investimentos (Nota 7)	4.586.854	4.671.444	Capital Social (Nota 12a)	4.269.354	4.019.189
Intangível (Nota 8)	3.225.252	3.299.573	Reservas de Lucros (Nota 12c)	1.476.095	1.043.412
TOTAL	8.225.104	8.327.727	Outros Resultados Abrangentes	82.441	459.560
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais						DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais					

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	3
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES ...	17
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI ...	9
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	13
NCF PARTICIPACOES S.A.	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	5
PROMOSEC COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	15
TITANIUM HOLDINGS S.A.	11

Gerência, Supervisão e Oversight de Balanço de Auditor Econômica, Financeira e Operacional Contábeis, Controladores e Organizadores

ISO 9001

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

8) INTANGÍVEL

O intangível corresponde ao ágio de R\$ 3.225.252 (2012 - R\$ 3.299.573), fundamentado na mais-valia das ações, que é a diferença entre o valor das ações e o respectivo valor contábil, sendo decorrente de ações do Banco Bradesco S.A. - R\$ 2.731.047 (2012 - R\$ 2.805.368) e da Bradespar S.A. - R\$ 494.205 (2012 - R\$ 494.205), os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

9) PASSIVOS FINANCEIROS - DEBÊNTURES

Em maio de 2011, a Companhia, efetuou a primeira emissão de 2.300 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 2.300.000, prazo de duração de 2 (dois) anos, contados da data de emissão, com vencimento em maio de 2013.

As debêntures farão jus à remuneração equivalente a 107,50% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, base 252 dias úteis, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até o final do período de capitalização.

Em março de 2012, ocorreu resgate antecipado parcial de 751 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 819.244. Em março de 2013, ocorreu resgate antecipado parcial de 507 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 600.044. Em maio de 2013, ocorreu resgate antecipado parcial de 209 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 250.194. Em maio de 2013, a Companhia e os Debenturistas, de comum acordo, firmaram a repactuação do saldo da dívida da 1ª Emissão de Debêntures, prorrogando o vencimento de maio de 2013 para maio de 2014.

No período compreendido de maio de 2013 até a data de vencimento, as Debêntures fazem jus à remuneração equivalente a 107,00% da variação acumulada da Taxa DI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na internet.

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

Circulante

Emissão de debêntures.....1.055.6561.806.647

Total.....1.055.6561.806.647

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

1 - Movimentação das provisões

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

No início do período.....-

Constituição.....28.084-

Atualizações monetárias.....1.156-

Total.....29.240-

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 2013 e 2012, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

Circulante

Adiantamento para futuro aumento de capital (1).....666.112421.845

Outras contas a pagar.....8990

Total.....666.201421.935

Não circulante

Contratos de mútuo (2).....601.533556.701

Total.....601.533556.701

(1) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, acrescido da variação da taxa SELIC; e

(2) Contratos de Mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento para março de 2016.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

Ordinárias.....1.122.639.6831.073.294.541

Preferenciais.....1.000.541.712956.563.333

Total.....2.123.181.3952.029.857.874

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 07 de março de 2013, deliberou-se o aumento de Capital Social, no montante de R\$ 246.213, elevando-o de R\$ 4.019.189 para R\$ 4.265.402, mediante a emissão de 91.870.522 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 48.576.864 ordinárias e 43.293.658 preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 30 de dezembro de 2013, deliberou-se o aumento de Capital Social, no montante de R\$ 3.952, elevando-o de R\$ 4.265.402 para R\$ 4.269.354, mediante a subscrição de 1.452.999 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 768.278 ordinárias e 684.721 preferenciais.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 2013, foi de R\$ 0,22 (2012 - R\$ 0,21), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme cálculos a seguir:

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.....469.983416.249

Número médio ponderado de ações em circulação (milhares).....2.100.2141.991.046

Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais).....0,220,21

c) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social; e

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, as ações preferenciais não possuem direito a voto e a sua vantagem consistirá em prioridade no reembolso do capital, no caso de dissolução da sociedade, bem como em dividendos de 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao exercício de 2013 está demonstrado a seguir:

R\$ mil

% (1)

Lucro líquido do exercício.....469.983

Reserva legal.....(23.499)

Base de cálculo.....446.484

Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados (3).....37.300

Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15% (2).....(2.115)

Total geral dos juros sobre o capital próprio (líquido) em 2013.....35.1857,88

Total geral dos dividendos em 2012.....4.1411,00

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo;

(2) Não contempla o Imposto de Renda Retido na Fonte, referente ao Juros Sobre o Capital Próprio dos acionistas isentos; e

(3) Em Reunião da Diretoria, realizada em 23 de dezembro de 2013, deliberou-se aprovar o pagamento aos acionistas da sociedade de juros sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 37.300, com base no lucro líquido do exercício de 2013.

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro

20132012

COFINS.....14.65214.808

PIS.....3.1813.215

Outros.....2655

Total.....17.83518.678

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

NCF Participações S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da NCF Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NCF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 11 de abril de 2014

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO					
Senhores Acionistas,			Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.		
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.			Cidade de Deus, Osasco, 27 de março de 2014.		
			Diretoria		
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	185.847	292.105	CIRCULANTE	1.766.049	2.248.865
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	46.633	153.514	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17e).....	2.927	10.251
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 16a).....	107.877	108.066	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar (Nota 12d).....	41.265	10.032
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	31.337	30.525	Passivos Financeiros (Nota 9)	1.055.656	1.806.647
NÃO CIRCULANTE	8.039.257	8.035.622	Outras Obrigações (Nota 11)	666.201	421.935
Realizável a Longo Prazo	227.151	64.605	NÃO CIRCULANTE	631.165	556.701
Valor Justo por Meio de Resultado (Nota 6)	100.445	-	Provisão para Impostos e Contribuições	392	-
Créditos Tributários (Nota 17c)	45.096	39.641	Provisão para Contingências (Nota 10)	29.240	-
Depósitos Judiciais.....	22.202	-	Outras Obrigações (Nota 11)	601.533	556.701
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	59.408	24.964	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.827.890	5.522.161
Investimentos (Nota 7)	4.586.854	4.671.444	Capital Social (Nota 12a).....	4.269.354	4.019.189
Intangível (Nota 8)	3.225.252	3.299.573	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	1.476.095	1.043.412
TOTAL	8.225.104	8.327.727	Outros Resultados Abrangentes	82.441	459.560
			TOTAL	8.225.104	8.327.727
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
2013			2013		
RECEITAS/(DESPEAS) OPERACIONAIS	466.314	403.195	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	632.529	636.615	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	466.314	403.195
Resultado na Alienação de Investimentos	29.390	-	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 15)	(177.143)	(214.056)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(632.529)	(636.615)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(17.835)	(18.678)	Resultado na Alienação de Investimentos	(29.390)	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(627)	(686)	Juros, Variações Monetárias, Cambiais Líquidas e Outros	188.180	220.574
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	466.314	403.195	Provisão para Obrigações Legais	28.084	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	3.669	13.054	Lucro Líquido Ajustado	20.659	(12.846)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	469.983	416.249	(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros	(100.445)	6.631
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 12b)			(Aumento) em Ativos	(23.725)	-
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 12b)	0,22	0,21	(Redução)/Aumento em Obrigações	(10.322)	6.905

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Eventos						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.515.371	54.009	577.295	176.028	-	4.322.703
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	416.249	416.249
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	-	-	-	283.532	-	283.532
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	699.781
Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações (Nota 12a)	503.818	-	-	-	-	503.818
Destinações: - Reservas	-	20.812	391.296	-	(412.108)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(4.141)	(4.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.019.189	74.821	968.591	459.560	-	5.522.161
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	469.983	469.983
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	-	-	-	(377.119)	-	(377.119)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	92.864
Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações (Nota 12a)	250.165	-	-	-	-	250.165
Destinações: - Reservas	-	23.499	409.184	-	(432.683)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(37.300)	(37.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.269.354	98.320	1.377.775	82.441	-	5.827.890

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais		
--	--	--

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A NCF Participações S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, e a realização de aplicações em títulos e valores mobiliários.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2014.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a introdução das operações, associadas, quando aplicáveis.
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos patrimoniais, que de outra forma, seriam classificados como disponíveis para venda. Os valores dos ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado estão apresentados na Nota 6.

(ii) Classificação por nível hierárquico

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

(iii) Passivos financeiros

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas (em base "pro rata" dia), quando aplicável.

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias:

- Pelo custo amortizado - são os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Inicialmente, são registrados pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Nesta categoria, encontram-se as debêntures emitidas pela Companhia. A composição das debêntures está apresentada na Nota 9.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

e) Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis são testados para detectar indícios de redução ao seu valor recuperável ou mudanças nos benefícios econômicos futuros estimados. Caso existam tais indícios, os ativos intangíveis são analisados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

Ágio (Goodwill)

O ágio é originado no processo de aquisição de coligadas e controladas. O ágio representa o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma coligada ou controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" e o ágio da aquisição de coligadas é incluído no valor dos investimentos de coligadas. Quando a diferença, entre o custo de aquisição e a participação da Companhia sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis, for negativo (ganho por compra vantajosa), este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição. A composição dos ativos intangíveis encontra-se na Nota 8.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia, a cada fim de período, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2013 e de 2012, não houve perda por *impairment*.

g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

- O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
 - Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

			Em 31 de dezembro							
			2013	2012						
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social	Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
Banco Bradesco S.A. (1) (3) (4)	38.100.000	72.153.399	12.395.920		ON	PN		31.12.2013	31.12.2012	
Bradespar S.A. (1) (4)	4.100.000	9.034.225	(47.674)		172.433	45.861	5,19%	3.743.672	3.801.931	639.230
TOTAL					30.388	2.236	9,33%	843.182	869.513	595.313
								4.586.854	4.671.444	(6.701)
										632.529
										636.615

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(3) A Companhia, em 2013 alienou 5.610.500 ações PN do Banco Bradesco S.A., pelo valor de R\$ 196.438, com a apuração de lucro no valor de R\$ 29.390;
(4) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A. foram divulgadas em 31 de março de 2014 e em 20 de março de 2014, respectivamente.

8) INTANGÍVEL
O intangível corresponde ao ágio de R\$ 3.225.252 (2012 - R\$ 3.299.573), fundamentado na mais-valia das ações, que é a diferença entre o valor das ações e o respectivo valor contábil, sendo decorrente de ações do Banco Bradesco S.A. - R\$ 2.731.047 (2012 - R\$ 2.805.368) e da Bradespar S.A. - R\$ 494.205 (2012 - R\$ 494.205), os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

9) PASSIVOS FINANCEIROS - DEBÊNTURES
Em maio de 2011, a Companhia, efetuou a primeira emissão de 2.300 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 2.300.000, prazo de duração de 2 (dois) anos, contados da data de emissão, com vencimento em maio de 2013.
As debêntures farão jus à remuneração equivalente a 107,50% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, base 252 dias úteis, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até o final do período de capitalização.
Em março de 2012, ocorreu resgate antecipado parcial de 751 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 819.244. Em março de 2013, ocorreu resgate antecipado parcial de 507 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 600.044. Em maio de 2013, ocorreu resgate antecipado parcial de 209 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 250.194. Em maio de 2013, a Companhia e os Debenturistas, de comum acordo, firmaram a repactuação do saldo da dívida da 1ª Emissão de Debêntures, prorrogando o vencimento de maio de 2013 para maio de 2014.
No período compreendido de maio de 2013 até a data de vencimento, as Debêntures fazem jus à remuneração equivalente a 107,00% da variação acumulada da Taxa DI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na internet.

Em 31 de dezembro		
	2013	2012
Circulante		
Emissão de debêntures	1.055.656	1.806.647
Total	1.055.656	1.806.647

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

1 - Movimentação das provisões

Exercícios findos em 31 de dezembro		
2013	2012	
No início do período	-	-
Constituição	28.084	-
Atualizações monetárias	1.156	-
No final do período	29.240	-

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.
Em 2013 e 2012, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

